



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Remoção Parcial de Tecido Cariado em Dentes Permanentes: acompanhamento de cinco anos
Autor	BÁRBARA THEREZA DE FREITAS KOPPE
Orientador	MARISA MALTZ TURKIENICZ

Este é um estudo de acompanhamento de cinco anos de um ensaio clínico randomizado controlado multicêntrico, que teve como objetivo avaliar a efetividade de uma abordagem alternativa no tratamento de lesões de cárie profundas em comparação ao tratamento expectante (TE). O tratamento alternativo consistiu na remoção parcial de tecido cariado (RPTC) e restauração em sessão única. A amostra incluiu molares com lesões chegando até metade interna de dentina e sem lesão periapical ao exame radiográfico, resposta positiva ao teste frio, negativa ao teste de percussão e ausência de dor espontânea. Estes foram randomicamente atribuídos ao grupo teste (RPTC) ou controle (TE). Os pacientes do grupo teste receberam remoção incompleta de tecido cariado e restauração em amálgama ou resina composta em uma sessão. Os pacientes do grupo controle, após remoção incompleta do tecido cariado, receberam capeamento pulpar indireto com cimento de hidróxido de cálcio e restauração temporária com cimento de óxido de zinco e eugenol modificado na primeira sessão. Após mediana de tempo de 90 dias, a cavidade era reaberta para remoção da dentina cariada remanescente e restauração em resina composta ou amálgama. O desfecho avaliado no estudo foi a vitalidade pulpar, determinada pela sensibilidade positiva ao teste térmico, negativa ao teste de percussão e ausência de alteração periapical ao exame radiográfico. Os dados de sobrevivência foram analisados através do modelo de regressão de Weibull com termo de fragilidade. As demais associações foram realizadas pelo teste do qui-quadrado. Foram executados 299 tratamentos, sendo 152 RPTC e 147 TE, em pacientes com idade entre 6 e 53 anos. Durante 5 anos de acompanhamento, 229 dentes foram avaliados. Foram observadas taxas de sucesso de 79% para o grupo teste e 56% para o grupo controle ($p < 0,001$). Foram encontradas associações significativas entre sucesso e tratamento, número de faces restauradas e região. O desfecho foi favorável quando o tratamento foi RPTC comparado com TE; quando 1 face foi restaurada, em comparação com 2 ou mais; e quando a região Centro-Oeste foi comparada à região Sul. Foi encontrada associação significativa entre o número de faltas dos pacientes nas consultas de acompanhamento e sucesso, tendo maior número de insucessos entre aqueles que faltaram 3-4 consultas em comparação com os que faltaram de 0-2 ($p = 0,015$). Os pacientes da região Sul caracterizaram-se como mais faltosos que os da região Centro-Oeste ($p = 0,00$). Os resultados sugerem que a RPTC pode ser alternativa viável no tratamento de lesões profundas de cárie. Não parece haver a necessidade de uma segunda consulta para reabertura e nova remoção de tecido cariado como demanda o tratamento expectante para que a vitalidade pulpar seja mantida. Apoio CAPES, CNPq (40.3420/04-0), FAPERGS (04/1531-8), DFL (Rio de Janeiro, Brasil), Ivoclar/Vivadent (Schaan, Liechtenstein), SDI (Bayswater WA, Austrália) e Hu-Friedy (Chicago, EUA). Colaboradores: Alberton, FL, Jardim JJ, Mestrinho HD, de Paula LM, Yamaguti PM, Moura MS, Garcia F, Garcia R, Nascimento C, Oliveira A, Alves L.